



Dossiê

Grande Jama- hira Árabe Po- pular Socialista da Líbia

INFORMAÇÕES

POR CDH

O país

A Líbia é um país norte africano de população aproximada em 6,4 milhões de habitantes que têm como língua oficial o árabe, porém não deixam de falar inglês e também o italiano, sendo esta influência dos italianos presentes na história do país. A sua capital e cidade mais povoada em toda a Líbia é Trípoli, cidade de grande importância econômica e que contribui com principais setores do país: o de serviço (58% PIB) e indústria (40%).

Politicamente, a Líbia passa atualmente por um processo transitório de governo ao sair de uma ditadura militar para república parlamentarista em um governo ainda provisório. Quanto às organizações internacionais as quais o país participa, Banco Mundial, FMI, OUA, Opep e ONIU são as principais, sendo membro desta última desde 1955.

Demografia Religiosa

Com uma forte influência árabe e muçumana no norte da África, a Líbia tem uma demografia religiosa bastante homogênea, uma vez que 97% da população se diz muçumana sunita, enquanto que os 3% restantes são divididos entre religiões como o Cristianismo, Hinduísmo, Baháismo, Judaísmo, Budismo e até mesmo outras segmentações do Islamismo.

Dada a instabilidade política do país e a radicalidade dos conflitos armados, a demografia religiosa também sentiu efeito. Segundo noticiários locais, o número de cristãos decresceu na Líbia nos dados de 2014, ano em que ainda ocorria a guerra civil.

Os Direitos Humanos e a liberdade religiosa

A constituição interina do país afirma que o Islã é a religião do estado e a Charia (livro considerado sagrado aos muçumanos) é o recurso principal para a legislação da Líbia. Apesar da soberania e influência direta do Islamismo nas leis do país, a constituição também afirma garantir que não-muçumanos têm a liberdade de praticarem as suas religiões.

Mesmo com a garantia de liberdade religiosa e o repúdio do governo em discriminação com base na religião de um indivíduo, o governo não conteve grupos extremistas violentos de tomarem vantagem da instabilidade e insegurança do país para atacarem minorias religiosas, nem mesmo investigaram crimes contra estes. A precária falta de controle do governo em certos territórios da Líbia ainda dá espaço para grupos extremistas atuarem interpretando a Charia de uma maneira benéfica e controladora, afetando também a estabilidade norte africana, mostrando incoerência com a sua legislação em relação a liberdade religiosa.

